

EXAME DOS MUNICÍPIOS GOIANOS COM MAIOR CRESCIMENTO DO PIB AGROPECUÁRIO E INDÚSTRIAL EM 2003

Edson Roberto Vieira¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho é buscar explicações mais detalhadas para o desempenho dos setores agropecuário e industrial em Goiás em 2003. Para tanto, foram selecionados para análise os municípios cuja taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária e do PIB da indústria foram maior do que a média mais o desvio padrão naquele ano. A idéia é analisar estes municípios no sentido de tentar compreender a dinâmica de crescimento dos demais municípios goianos no período em exame. Os resultados mostram que, no caso da agropecuária, fatores como o câmbio favorável e o crescimento da economia mundial acabaram por influenciar positivamente os preços recebidos pelos produtores agropecuários e, com isso, o PIB dessa atividade em vários municípios goianos. Quanto à indústria, ao lado da disponibilidade de recursos naturais e da vocação agrícola do estado, continuam concorrendo para engendrar o crescimento econômico da região os incentivos fiscais e creditícios concedidos pelos poderes públicos estadual e federal às empresas que ingressam em Goiás.

Palavras-Chave: PIB Municipal; Crescimento Econômico; Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT:

This paper purpose is to find explanation more detailed for the development of agribusiness and industrial sectors in Goiás State during the 2003 year. For this, had been selected municipalities where development rate of PIB (Net Internal Product) of agribusiness and industry were greater than the average rate plus the standard deviation in that year. The idea is to analyze these municipalities of Goias during this period. The results show that, in case of agribusiness, factors as rate exchange being favorable the global economy increase had positive influence over prices received by the agricultural producers and, by this meaning, over the PIB of this activity in several municipalities of Goias. As far as the industry, besides the disposition of natural resources and the agricultural tendency of Goais, in order to increase economic growth of this region it still occurs fiscal benefits and credits allowed by public authorities of Goais State and from Federal Government to enterprise that are located in the State of Goias.

Key Words: Municipal PIB; Economic growth; Regional Development.

INTRODUÇÃO

A análise geral dos resultados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios evidencia que os bons resultados dos setores agropecuário e industrial nos últimos anos influenciaram, sobremaneira, a dinâmica econômica da grande maioria dos municípios goianos em 2003. Nesta sentido, o objetivo deste trabalho é buscar explicações mais detalhadas para o desempenho da agropecuária e da indústria em Goiás naquele ano.

¹Economista, Mestre em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Supervisor Estadual de Pesquisas do IBGE e Professor da Universo.

Pretende-se analisar particularmente os municípios que apresentaram maior taxa de crescimento do PIB da agropecuária e do PIB da indústria, verificando os principais determinantes da dinâmica dessas duas atividades em 2003. A idéia é analisar estes municípios no sentido de tentar compreender a dinâmica de crescimento dos demais municípios goianos no período em exame.

As taxas de crescimento que serão analisadas aqui levam em conta apenas os dados nominais do PIB, haja vista que a Metodologia de Cálculo do PIB Municipal não contempla o cálculo do PIB real. Assim, os dados analisados foram medidos a preços correntes de 2003. Os municípios-alvo deste trabalho são aqueles cuja taxa de crescimento do PIB da agropecuária, do PIB da indústria e do PIB Total foram maior ou igual à média mais duas vezes o desvio padrão em 2003². Apesar da sua importância, o setor de serviços não será analisado em função não apenas da escassez de informações mais detalhadas em nível municipal acerca do mesmo, mas principalmente pelo fato de que, como ver-se-á no trabalho, a agropecuária e a indústria foram as duas molas propulsoras do crescimento dos municípios-alvo do trabalho em 2003.

Para fundamentar a análise serão utilizados neste trabalho os dados do PIB municipal calculados pela Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento de Goiás – SEPLAN, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os dados do Cadastro Central de Empresas do IBGE – CEMPRES, os quais compilam informações acerca do Pessoal Ocupado (PO) e do Número de Estabelecimentos “formais” existentes em atividades econômicas selecionadas –, além dos dados da atividade agropecuária oriundos da Produção Agrícola Municipal – PAM e da Pesquisa Pecuária Municipal – PPM, ambas levantadas também pelo IBGE.

A primeira seção deste trabalho levanta a estrutura, as taxas de crescimento e os impactos das atividades econômicas na taxa global do PIB de Goiás, dando ênfase não apenas aos dados do estado com um todo, mas também aos municípios com maior taxa de crescimento econômico em 2003. Já a segunda seção examina os municípios com taxa de crescimento do PIB agropecuário em 2003 maior ou igual à média mais duas vezes o desvio padrão. Finalmente, foram selecionados na terceira seção os municípios com taxa

² Destes cálculos foram retiradas as taxas de crescimento do PIB total e por atividade do município de Cavalcante, haja vista que seus dados estavam elevando sobremaneira o desvio padrão da taxa de crescimento do PIB industrial e do PIB total. Isso porque, houve o término da construção da usina de Cana Brava e esta entrou em operação, de modo que o PIB da atividade de eletricidade, gás e água aumentou exponencialmente e alavancou PIB do total e da indústria do município.

de crescimento do PIB industrial em 2003 maior ou igual à média mais duas vezes o desvio padrão.

1 – Estrutura, taxas de crescimento e impactos das atividades econômicas na taxa global do PIB de Goiás em 2003

MARQUES e ARRIEL (2005) enfatizam que o setor de serviços da economia goiana aos poucos está cedendo espaço para a agropecuária e para a indústria. Os autores mostram que estas duas últimas atividades detinham 17,19% e 32,49% de participação no PIB do estado, respectivamente, em 2000 e, em 2003, passaram a ter 21,94% e 35,15%, ao passo que o setor de serviços, que participava com 50,32% do PIB goiano em 2000, passou a ter 42,91% em 2003 (GRÁFICO 1).

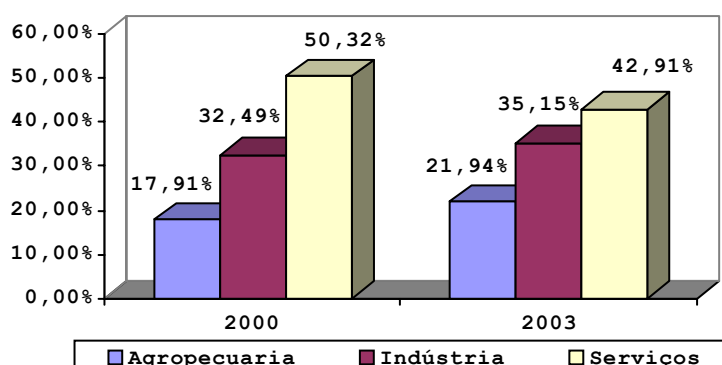


Gráfico 1 – Estado de Goiás: Participação Relativa das Atividades Produtivas no PIB Total – 2002 – 03

Fonte: MARQUES e ARRIEL (2005)

Esse aumento da importância econômica da agropecuária e da indústria em Goiás, juntamente com significativas taxas de crescimento, acabaram por tornar os impactos dessas duas atividades no PIB bem mais relevantes do que os impactos do setor de serviços. Conforme se pode ser na Tabela 1, em 2003, o impacto da agropecuária no PIB do estado foi de 2,55%, o da indústria 1,48% e o dos serviços 0,99%.

Setor de Atividade	Estrutura		Taxa de Crescimento		Impactos em 2003
	2002	2003	2002	2003	
Agropecuária	22,51	21,94	7,82	11,33	2,55
Indústria	32,62	35,15	3,26	4,53	1,48
Serviços	44,87	42,91	4,53	2,21	0,99
PIB Total	100,00	100,00	4,67	5,02	5,02

Tabela 1 – Estado de Goiás: Estrutura, taxas de crescimento e impactos na taxa global do PIB – 2002 – 03 (em %)

Fonte: MARQUES e ARRIEL (2005)

Por sua vez, Tabela 2 mostra que, dos dez municípios goianos que apresentaram maior taxa de crescimento do PIB Total em 2003, cinco tiveram sua taxa global de crescimento alavancada principalmente pela agropecuária (Água Limpa, Aparecida do Rio Doce, Guarani de Goiás, Iaciara e Lagoa Santa) e nos outros cinco (Alexânia, Bela Vista de Goiás, Goianira, Rio Quente e Santa Fé de Goiás) esta taxa foi impactada mais fortemente pelos resultados da indústria. Em outras palavras, a agropecuária e a indústria contribuíram relativamente mais para o resultado do PIB Total desses municípios do que o setor de serviços, o que faz com que este último setor acabe por perder espaço para os outros dois em termos da composição do PIB Total do estado. Como pode ser visto na Tabela 1, o PIB Total do estado de Goiás cresceu 5,02% em 2003, sendo que, deste total, a agropecuária contribuiu com 2,55%, a indústria com 1,48% e o setor de serviços com 0,99% naquele ano.

MUNICÍPIO	AGROPECUÁRIA			INDÚSTRIA			SERVIÇOS			TOTAL
	Estrutura	% Cresc	Impacto	Estrutura	% Cresc	Impacto	Estrutura	% Cresc	Impacto	% Cresc
	2.002	2.003	2.003	2.002	2.003	2.003	2.002	2.003	2.003	2.003
AGUA LIMPA	53,99	73,75	39,82	12,54	21,13	2,65	33,47	25,16	8,42	50,89
ALEXANIA	27,93	33,09	9,24	20,94	340,62	71,34	51,13	35,98	18,40	98,98
APARECIDA DO RIO DOCE	62,22	76,91	47,86	11,90	-7,36	-0,88	25,87	35,74	9,25	56,23
BELA VISTA DE GOIAS	31,99	31,12	9,95	33,53	116,26	38,98	34,49	28,39	9,79	58,72
GOIANIRA	6,85	19,71	1,35	58,15	68,82	40,02	35,01	25,48	8,92	50,29
GUARANI DE GOIAS	38,56	93,04	35,88	17,59	18,98	3,34	43,85	23,79	10,43	49,65
IACIARA	38,26	92,68	35,46	13,92	19,72	2,74	47,83	24,48	11,71	49,91
LAGOA SANTA	64,54	66,04	42,62	3,91	26,42	1,03	31,55	37,17	11,72	55,38
RIO QUENTE	18,46	32,26	5,96	42,48	188,43	80,05	39,05	34,94	13,64	99,65
SANTA FÉ DE GOIAS	34,60	25,10	8,69	43,32	80,35	34,80	22,08	31,24	6,90	50,39

Tabela 2 – Municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB Total em 2003: taxas de crescimento e impactos na taxa global do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados dos PIB's do IBGE.

Nesta perspectiva, não obstante a reconhecida importância econômica do setor de serviços, em Goiás, merecem atenção especial a agropecuária e a indústria – notadamente em 2003. No caso da agropecuária, o desempenho dessa atividade acaba ganhando maior relevância quando se tem em mente que muitos dos municípios goianos são relativamente pequenos e possuem como principal atividade econômica a atividade agropecuária. Além

disso, é interessante notar que o setor agropecuário é relativamente duas vezes mais importante para a economia goiana do que para a economia brasileira. Informações do IBGE patenteiam que em 2003, por exemplo, a atividade agropecuária tinha uma participação de 10,4% no PIB do Brasil, sendo que no estado de Goiás esse percentual era de 21,9% (CONTAS..., 2005).

Já no se refere à indústria, percebe-se que a economia goiana tem acompanhado o movimento da nacional no tocante ao crescimento da sua importância no PIB, só que, no caso de Goiás, este processo tem apresentado um ritmo um pouco mais acelerado. Os dados do IBGE atestam que a participação da indústria de transformação no PIB brasileiro passou de 25,2% em 2000 para 27,8% em 2003, aumentando 2,6% neste período. Já em Goiás estes percentuais foram de 15,4% e 18,6%, respectivamente, e o aumento da participação da indústria de transformação no PIB do estado foi de 3,2% (CONTAS..., 2005).

Neste sentido, serão analisados com mais detalhes nas duas seções seguintes os municípios goianos cuja taxa de crescimento do PIB da agropecuária e do PIB da indústria foram maior do que a média mais o desvio padrão.

2 – Análise dos municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB da agropecuária em 2003

Como se sabe, sobretudo até o ano de 2004, a agropecuária brasileira foi muito beneficiada pelo forte crescimento que a economia e as exportações globais vêm experimentando nos anos recentes. Este crescimento, aliado a uma taxa de câmbio favorável, explicam, em grande medida, o aumento da demanda e dos preços dos principais produtos agropecuários produzidos pelo estado de Goiás, especialmente a partir do ano de 2000.

De acordo com estimativas do Ministério da Agricultura, a renda (“da porteira para dentro”) dos 20 principais produtos agrícolas do país em 2003 atingiu R\$ 114,613 bilhões, a maior do período de 1997 a 2006 (GRÁFICO 2). Em Goiás, conforme destaca o Gráfico 3, especificamente no período de 2000 a 2003, houve elevação dos preços recebidos pelos produtores dos principais produtos agrícolas produzidos no estado, estimulando o aumento da produção e contribuindo para aumentar o PIB da atividade. Aqui, é lícito sublinhar aqui que, no período considerado no gráfico, o pico dos preços foi atingido no ano de 2003, o

que, aliado aos dados do Gráfico 2, revela que aquele foi uma ano de bons resultados para a agropecuária não apenas no estado de Goiás mas também no Brasil como um todo.

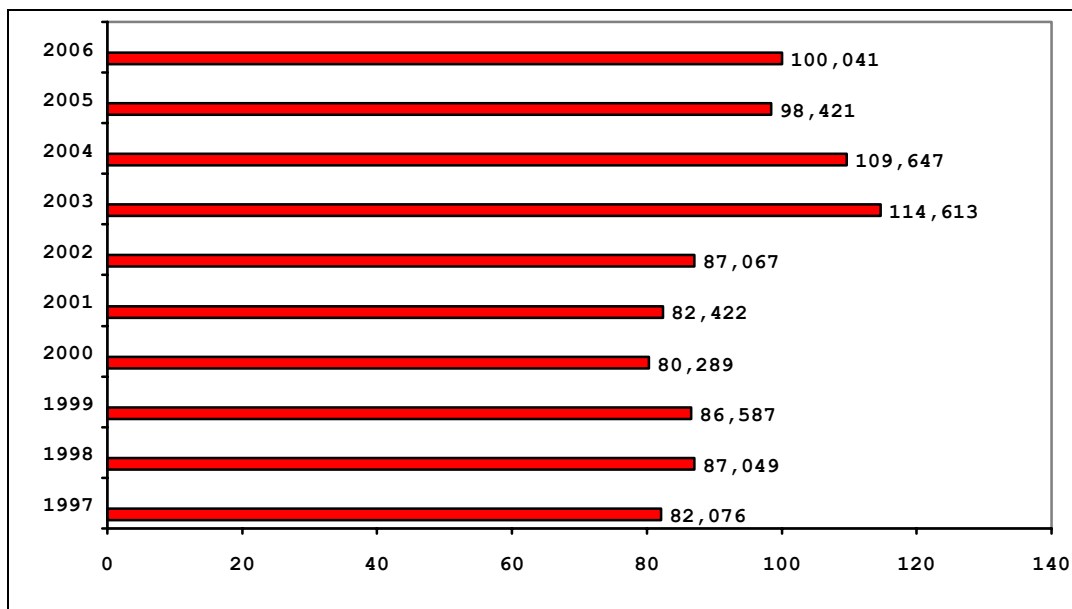


Gráfico 2 – Renda agrícola das 20 principais lavouras do país (R\$ bilhões)

Fonte: RENDA...(2006).

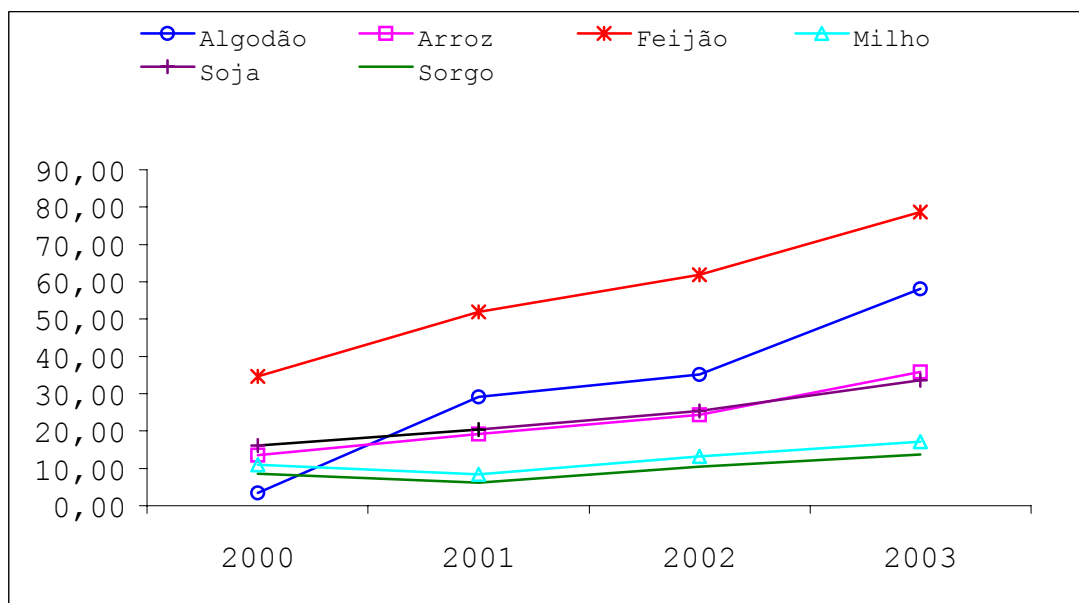


Gráfico 3 – Preços nominais médios recebidos pelos produtores de produtos selecionados – Goiás – 2002-03 (em R\$)

Fonte: FAEG / Sindicatos Rurais / Bolsa Mercadorias de Goiás

Como se pode ver na Tabela 3, todos os municípios goianos cujo PIB da agropecuária cresceu mais em 2003 apresentaram crescimento do PIB Total acima da

média, o que revela que o desempenho da agropecuária atuou como uma mola propulsora do crescimento econômico de vários municípios goianos naquele ano. Dos nove municípios com maior crescimento do PIB da agropecuária em 2003, sete apresentaram taxa de crescimento do PIB Total duas vezes maior do que a média dessas taxas (Água Limpa, Aparecida do Rio Doce, Cumari, Guarani de Goiás, Iaciara, Itapaci e Lagoa Santa), e quatro estão entre os dez municípios que tiveram maior PIB Total no período em análise – apresentados na Tabela 2 (Água Limpa, Aparecida do Rio Doce, Iaciara e Lagoa Santa).

MUNICÍPIO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	TOTAL
AGUA LIMPA	73,75	21,13	25,16	50,89
APARECIDA DO RIO DOCE	76,91	-7,36	35,74	56,23
CUMARI	63,71	20,25	20,89	44,10
GUARANI DE GOIAS	93,04	18,98	23,79	49,65
IACIARA	92,68	19,72	24,48	49,91
ITAPACI	56,40	89,20	21,15	46,20
LAGOA SANTA	66,04	26,42	37,17	55,38
MAMBAI	54,72	19,62	21,25	25,72
NOVA ROMA	56,47	-13,75	17,95	34,35
SITIO D'ABADIA	54,70	20,39	21,89	40,25
Média	22,35	29,48	16,27	21,26
Desvio Padrão	15,73	38,74	6,07	13,28
Média + 2* DP	53,82	106,97	28,42	47,83

Tabela 3 – Municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB da agropecuária: média e desvio padrão das taxas de crescimento em 2003.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados dos PIB's do IBGE.

Ademais, embora seja reconhecida a importância da produção de alguns produtos em 2003, como, por exemplo, a soja, os dados do Quadro 1 sugerem que houve bom desempenho da grande maioria dos produtos agropecuários em 2003. No caso dos municípios ali contidos, não houve um ou dois produtos que possam ser apontados como os grandes responsáveis pela performance dessa atividade. Evidentemente, o valor da produção é maior ou menor, a depender do produto. Todavia, conforme sugerem as informações desses nove municípios, parece ter ocorrido avanços na produção e no valor desta para uma significativa gama dos produtos agropecuários produzidos em Goiás, o que contribuiu para alavancar o crescimento do PIB do estado em 2003.

Em Água Limpa, os destaques ficaram por conta da produção de leite e de tomate; em Aparecida do Rio Doce, a soja e o rebanho suíno; em Cumari, o milho e a mandioca; o milho e os rebanhos bovino e ovino em Guarani de Goiás; em Iaciara o milho, a melancia, o arroz e os rebanhos bovino e suíno; o algodão, o abacaxi, a cana-de-açúcar e o tomate em

Itapaci; em Lagoa Santa, o milho e o rebanho bovino; o arroz e o milho em Mambai; o milho em Nova Roma; e o milho, o arroz, a soja e o feijão em Sítio D'Abadia.

MUNICÍPIO	CRÍTICA DOS RESULTADOS
AGUA LIMPA	Os dados da PPM apontam que houve crescimento expressivo da produção de leite e do valor da produção de tomate no município. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 62,2% do PIB Total do município em 2003.
APARECIDA DO RIO DOCE	Os dados da PAM e da PPM mostram que o município passou a produzir uma quantidade relativamente expressiva de soja e o rebanho suíno aumentou cerca de 125%. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 70,5% do PIB Total do município em 2003.
CUMARI	O PIB da agropecuária cresceu principalmente em função do crescimento do valor da produção das lavouras temporárias, de 91,65%, havendo destaque para o milho e para a mandioca. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 61,7% deste último em 2003. O fato é que a magnitude do PIB do município não é muito elevada, de maneira que o mesmo pôde ser alavancado pelo crescimento do PIB da agropecuária.
GUARANI DE GOIAS	Os dados da PAM apontam que houve crescimento expressivo do valor da produção de milho e dos rebanhos bovino e ovino do município. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 49,7% deste último em 2003 e cresceu 93,04%.
IACIARA	Houve crescimento expressivo do valor da produção de milho, melancia, arroz e dos rebanhos bovino e suíno do município. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 49,2% deste último em 2003 e cresceu 92,68%.
ITAPACI	Os dados da PAM sugerem que o PIB da agropecuária cresceu principalmente em função do crescimento do valor da produção das lavouras temporárias, de 265,9%. Os dados da PPM apontam que os produtos cujo valor da produção foram mais importantes neste sentido são o algodão, o abacaxi, a cana-de-açúcar e o tomate. A atividade agropecuária foi a principal responsável pelo crescimento do município, já que representava cerca de 40,5% do PIB Total em 2003 (a mais importante atividade econômica do município em termos relativos).
LAGOA SANTA	Os dados da PAM e da PPM apontam que houve crescimento expressivo do valor da produção de milho e do rebanho bovino do município. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 63,3% deste último em 2003 e cresceu 42,57%.
MAMBAI	Os dados da PAM e da PPM apontam que, embora tenha havido queda dos rebanhos suíno e bovino, bem como da produção de mandioca e de cana-de-açúcar, houve crescimento expressivo da produção de milho e de arroz do município. Embora o setor de serviços tenha sido a atividade mais importante no município (63,15% do PIB Total), a agropecuária apresentou taxa de crescimento cerca de duas vezes maior do que a daquele e representava cerca de 17,65% do PIB Total em 2003.
NOVA ROMA	Os dados da PAM apontam que houve crescimento expressivo do valor da produção agrícola do município, com destaque especial para o milho, cujo valor da produção aumentou 143,5%. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 60,44 % deste último em 2003 e cresceu 56,4%.
SITIO D'ABADIA	Os dados da PAM apontam que houve crescimento expressivo do valor da produção de milho, arroz, soja e feijão do município. O crescimento deste setor alavancou o crescimento do PIB Total, já que o mesmo representava cerca de 62,2%% deste último e cresceu 54,7% em 2003.

Quadro 1 – Crítica dos resultados dos municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB da agropecuária em 2003

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados dos PIB's do IBGE.

3 – Análise dos municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB da indústria em 2003

A Tabela 4 evidencia que a dinâmica da indústria dos municípios que apresentaram maior taxa de crescimento do PIB da indústria em 2003 acabou por redundar em expressivas taxas de crescimento de seus PIB's Totais. Tal qual ocorrera no caso da agropecuária, todos os municípios com maior taxa de crescimento do PIB industrial em 2003 apresentaram também maior taxa de crescimento do PIB Total.

No caso da Indústria, é importante colocar que, além da disponibilidade de matérias-primas, que tem estimulado tanto o crescimento da indústria extrativa mineral

(extração de ouro, níquel, amianto, etc.) quanto a agroindústria no estado, os governos federal e estadual têm tido um papel preponderante para seu crescimento em vários municípios goianos.

MUNICÍPIO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	TOTAL
ALEXANIA	33,09	340,62	35,98	98,98
BELA VISTA DE GOIAS	31,12	116,26	28,39	58,72
BOM JESUS DE GOIAS	-2,94	114,51	16,67	26,76
CARMO DO RIO VERDE	14,61	151,47	21,11	36,47
EDEIA	5,57	175,26	11,45	15,22
JANDAIA	0,03	226,75	17,65	23,80
PALMEIRAS DE GOIAS	3,36	110,93	16,25	27,74
RIO QUENTE	32,26	188,43	34,94	99,65
SANTO ANTONIO DE GOIAS	12,84	114,67	21,12	35,09
Média	22,35	29,48	16,27	21,26
Desvio Padrão	15,73	38,74	6,07	13,28
Média + 2* DP	53,82	106,97	28,42	47,83

Tabela 4 – Municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB da indústria em 2003

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados dos PIB's do IBGE.

A contribuição do primeiro tem se dado fundamentalmente por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, que disponibiliza recursos do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza e do Imposto sobre Produtos Industrializados para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e possibilita financiamentos de longo prazo para os setores econômicos, visando dinamizar a economia regional (FCO ..., 2005).

Já no âmbito do governo estadual, destaca-se, sobretudo, o Produzir, programa do governo de Goiás, que incentiva a implantação e a expansão de indústrias, por meio de uma linha de financiamento que reduz o valor do ICMS mensal devido pela empresa beneficiária (LINHAS ..., 2005).

Este conjunto de fatores tem atraído significativo número de empresas, engendrando a geração de emprego e renda no estado. Tal fato pode ser confirmado com base nos do Quadro 2, o qual deixa claro que, dos nove municípios goianos que apresentaram maior taxa de crescimento do PIB da indústria em 2003, cinco (Alexânia, Carmo do Rio Verde, Edéia, Jandaia e Palmeiras de Goiás) tiveram o ingresso de novos estabelecimentos no setor no período em análise.

MUNICÍPIO	CRÍTICA DOS RESULTADOS
ALEXANIA	Os dados do CEMPRES confirmam o crescimento da atividade industrial do município, já que o número de estabelecimentos passou de 77 para 79 e o PO do setor aumentou 41,6%, passando de 324 para 459. Ademais, é importante colocar que houve o início das operações de uma UL da cerveja Schincariol em 2003.
BELA VISTA DE GOIÁS	A instalação da empresa Avestruz Máster em 2003 alterou sobremaneira a dinâmica econômica do município. Além disso, embora o número de estabelecimentos do setor industrial tenha registrado queda, o PO do setor industrial aumentou 17,33%, passando de 802 para 941.
BOM JESUS DE GOIÁS	De acordo com os dados do CEMPRES, o número de estabelecimentos e o PO do setor permaneceram estáveis em 2003. O primeiro ficou em 31 e o segundo passou de 169 para 171.
CARMO DO RIO VERDE	Os dados do CEMPRES confirmam o crescimento da atividade industrial do município. Houve aumento de 18,8% do número de estabelecimentos industriais do município (entrada de 6 novos estabelecimentos, dado que o total passou de 33 para 39 estabelecimentos) e de 14,8% do número de pessoas ocupadas no setor (que passou de 282 para 324).
EDÉIA	A magnitude elevada do aumento pode ser explicada por uma base que era muito fraca em 2002. Isso é confirmado pelos dados do CEMPRES. De acordo com eles, houve aumento de 18,2% do número de estabelecimentos industriais do município (entrada de 2 novos estabelecimentos, sendo que o total passou de 12 para 14 estabelecimentos) e de 45,5% do número de pessoas ocupadas no setor (que passou de 22 para 32).
JANDAIA	Os dados do CEMPRES confirmam o crescimento da atividade industrial do município. Ainda que o número de estabelecimentos industriais do município tenha caído de 24 para 23 estabelecimentos, houve aumento de 219,1 do número de pessoas ocupadas no setor (que passou de 194 para 619).
PALMEIRAS DE GOIÁS	O número de estabelecimentos industriais do município aumentou 27,5% (16 novos estabelecimentos, dado que o total passou de 58 para 74 estabelecimentos) e o de pessoas ocupadas aumentou 29,8% (de 395 para 513).
RIO QUENTE	Os dados do CEMPRES confirmam que houve um crescimento expressivo da construção civil do município. Embora tenha ocorrido a queda de uma empresa de construção (de 6 para 5), houve aumento de 176,8% do número de pessoas ocupadas no setor (que passou de 69 para 191). O município fica numa região de águas termais, a qual tem sido alvo de vários empreendimentos imobiliários, sobretudo hotéis e de parques aquáticos.
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	Os dados do CEMPRES confirmam o crescimento da atividade industrial no município especialmente em função do desempenho da construção civil. Embora tenha havido queda tanto do PO (de 48 para 36) quanto do número de estabelecimentos industriais (de 16 para 12), houve aumento de duas empresas de construção (de 22 para 24) e de 40,0% do número de pessoas ocupadas no setor (que passou de 70 para 98). Isso foi corroborado pelo informante, que afirmou que houve a construção da Câmara Municipal e da Sede da Prefeitura em 2003.

Quadro 2 – Crítica dos resultados dos municípios goianos com maior taxa de crescimento do PIB da indústria em 2003

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados dos PIB's do IBGE.

CONCLUSÃO

A análise dos municípios goianos que mais cresceram em 2003 mostra que sua dinâmica de crescimento ou foi alavancada pela agropecuária ou pela indústria. No caso da agropecuária, fatores como o câmbio favorável e o crescimento da economia mundial acabaram por influenciar positivamente os preços recebidos pelos produtores dos mais importantes produtos produzidos em Goiás. Como nos ensinam os manuais de economia e a Teoria Geral da Oferta, a elevação do preço de um produto no mercado é diretamente proporcional à sua oferta. Neste sentido, o que se verificou foi um aumento tanto da produção agropecuária quanto de seu valor, o que alavancou o crescimento do PIB de vários municípios goianos. Conforme visto na Seção 2, quatro dos municípios que apresentaram maior crescimento do PIB da agropecuária figuram também entre os dez que tiveram maior crescimento do PIB Total em 2003.

Quanto à indústria, a disponibilidade de recursos naturais e a vocação agrícola do estado continuam concorrendo para engendrar o crescimento econômico da região. Embora isso seja extremamente relevante, não se pode relegar a segundo plano o papel dos

incentivos fiscais e creditícios concedidos pelos poderes públicos estadual e federal às empresas que ingressam em Goiás nos últimos anos. Tais incentivos têm contribuído sobremaneira para estimular o crescimento econômico de muitos municípios do estado por meio da atração de novos investimentos. Desse modo, tal qual ocorrera no caso da agropecuária, três dos nove municípios que apresentaram maior crescimento do PIB da indústria em 2003 estão entre o dez que tiveram maior taxa de crescimento do PIB Total naquele ano.

Embora pareça o contrário, a disponibilidade de dados em nível municipal é rara, havendo muito mais informações em nível mais geral. De outra parte, aquelas informações são fundamentais para que o administrador público possa planejar e executar ações que redundem no desenvolvimento local. Espera-se que as considerações feitas neste trabalho possam servir de estímulo e de subsídio para análises mais aprofundadas acerca da dinâmica de crescimento dos municípios goianos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTAS regionais do Brasil: 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. (Contas nacionais, n.15).

FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste. Disponível em: <www.seplan.go.gov.br>. Acesso em 3 out. 2005.

LINHAS de crédito. Disponível em: <www.fomento.goias.gov.br/index.php?linhas>. Acesso em 3 out. 2005.

MARQUES, Dinamar Maria Ferreira e ARRIEL, Marcos Fernando. O PIB goiano em 2003. **Conjuntura Econômica Goiana**, Goiânia-GO: SEPLAN, n.6, nov. 2005. Disponível em: <www.seplan.go.gov.br>.

RENDA das lavouras deve crescer 1,6%. **Valor econômico**. São Paulo-SP, 16 jan. 2006. Agronegócios, p. B10.